

Espaço Gastronômico

Por Erlei Gobi
Fotografia: Guilherme Pucci

Iluminação enfatiza a distinção entre os salões interno e externo do Empório Manuel



LOCALIZADO NO ITAIM BIBI, NA CAPITAL PAULISTA, E INAUGURADO no final de 2021, o Empório Manuel é um espaço gastronômico que oferece produtos típicos de mercearia, tais quais cereais, frutas secas e grãos; guloseimas feitas pela sócia e chef padeira Paula Ramos, como croissants e pain au chocolate; além de um

menu com pratos franceses tradicionais sob o comando do Chef Marcílio Araújo.

O escritório LCAC Arquitetura, coordenado pelos sócios Luis Canepa e André Chukr, precisou realizar diversas intervenções no edifício que abrigava um comércio no térreo e uma associação





de bairro no pavimento superior para a criação de espaços que permitissem os usos previstos para o empreendimento. O conceito visava proporcionar um ambiente aconchegante e contemporâneo baseado na ideia de cozinha afetiva, mas que também resgatasse as características dos antigos empórios.

Para chegar ao objetivo proposto, a arquitetura projetou um salão principal que acomoda 61 pessoas sentadas e conta com um empório de 9,90 metros lineares com capacidade para expor mais de 100 produtos; um bar, no centro do espaço, com balcão em desnível que serve como pia e mesa para os clientes, além de uma área externa toda envidraçada, climatizada e integrada ao salão principal, com cobertura retrátil também em vidro. No andar superior, há ainda um ambiente multifuncional onde é possível ministrar aulas, sediar eventos e que serve de suporte para a cozinha principal.

O projeto de iluminação, assinado pelo escritório Lichia Lighting, dos titulares Rafaela Romitelli e Estêvão Vieira Pessot-

ta, procurou enfatizar a distinção entre os salões interno, bastante intimista, e externo, mais despojado. Na fachada, o conceito foi utilizar a luz para efeito de velamento – obtido ao se introduzir uma fonte de luz entre as lâminas verticais em madeira – visando proporcionar maior privacidade aos frequentadores. “A característica da Lichia Lighting é sempre procurar propor alguma solução que só aquela marca ou só aquele cliente vai ter. É como o ofício de um alfaiate, de projetar sob medida. Gostamos de ir à obra, de estar perto; é um trabalho baseado na conexão, na comunicação com cada pessoa e com cada equipe de cada projeto”, enfatizou Rafaela.

Salão principal

No salão principal, o ponto mais importante é a grande estante do empório, com nichos e pequenas gavetas que abrigam os produtos comercializados. Para lavar este elemento com luz de cima a baixo, a opção foi por módulos lineares assimétricos





Placas de acrílico leitoso retroiluminadas por fitas de LED de 15W/m a 2700K nas duas laterais da abertura envidraçada entre o bar e a área externa deixam a cor das bebidas expostas mais vivas.

Luminárias esféricas em vidro opalino com bulbo LED de 7W a 2700K aplicadas em uma canaleta metálica suspensa possibilitam luz difusa, macia e abrangente no salão externo.

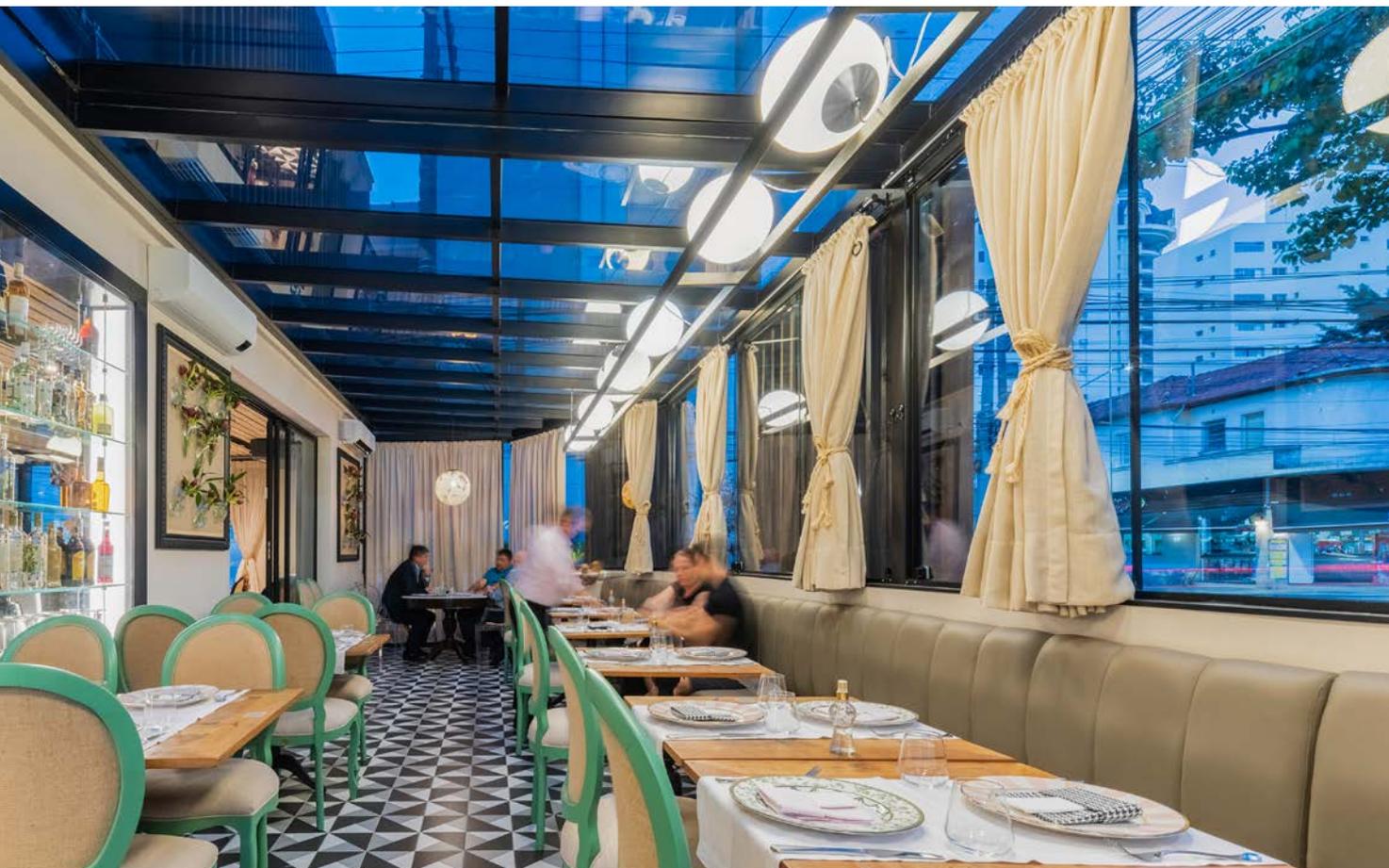
de 6W, 460 lm, a 2700K aplicados em um trilho sobreposto no forro. “Nossa ideia era ‘acender’ essa parede de fundo de forma homogênea para que os produtos nela expostos ficassem visíveis para quem passa pela rua”, contou a lighting designer.

Já para luz pontual nas mesas, no balcão do bar e nos displays presentes, logo na entrada do empório, onde são dispostos os produtos de campanhas sazonais, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Páscoa, Natal, entre outros, Rafaela lançou mão novamente de trilhos sobrepostos, mas dessa vez com módulos lineares de 7W, 430 lm, a 2700K, com pontos focais de 12°: “Nossa ideia inicial era que os trilhos fossem embutidos, mas por conta de algumas surpresas de obra não foi possível. Ainda assim, essa solução é um elemento arquitetônico contínuo que acompanha o desenho do forro de madeira, então acaba não tendo a leitura de uma luminária e passa despercebido ao olhar”.

Ainda nos trilhos, há alguns spots de 7W/34°, 430 lm, a 2700K que valorizam os quadros nas paredes e outros elementos decorativos, como cestas de pães na lateral do bar. “Outra vantagem dessa solução em trilhos é a sua flexibilidade, ou seja, caso haja a mudança de layout das mesas é possível fazer a adequação dos módulos. Além disso, se colocarem um novo quadro na parede basta trocar um módulo de downlight por um projetor para direcionar a luz para ele”, detalhou a lighting designer.

Salão externo e bar

O salão externo possui características mais voltadas para os dias quentes, já que é todo envidraçado e conta com um teto retrátil, também em vidro. Por conta dessas características, não havia um forro ou teto tradicional para a instalação de luminárias: “Propus a criação de uma





canaleta metálica suspensa que suporta algumas luminárias esféricas em vidro opalino equipadas com bulbo LED de 7W a 2700K. Essa é uma solução que possibilita luz difusa, macia e abrangente, ideal para este tipo de ambiente externo”.

Entre os salões, interno e externo, há uma enorme abertura envidraçada com algumas prateleiras que abrigam as garrafas do bar. “Quem está dentro do empório, sentado ao balcão, consegue visualizar as pessoas nas mesas do salão externo e vice e versa, então essa janela é um ponto chave do projeto. Para criar aquele efeito visual bastante comum e interessante em bares de deixar a cor das bebidas mais vivas, como o vermelho do Campari, aplicamos nas laterais dessa janela duas placas de acrílico leitoso retroiluminadas por fitas de LED de 15W/m a 2700K”, explicou Rafaela.

Fachada

Toda a fachada do edifício foi revitalizada pela arquitetura para a criação de uma

Embutidos de solo de 6W/10º a 3000K entre cada uma das lamelas dos brises da fachada ajudam a criar um plano mais “sólido” para a percepção visual, aumentando a privacidade dos usuários na parte interna do salão externo.

identidade marcante no bairro, sendo utilizadas cores escuras por conta da logo da marca. Além disso, nas maiores aberturas, foram instalados brises que protegem da insolação e geram privacidade.

Segundo a lighting designer, esses brises ajudam na privacidade durante o dia, mas, à noite, a luz acaba revelando a parte interna do salão externo, então foi preciso uma solução que ajudasse a velar a visão de quem está do lado de fora. “Aplicamos embutidos de solo de 6W/10º a 3000K entre cada uma das lamelas dos brises para reforçar essa questão da privacidade. O aspecto vazado das lâminas em madeira muda de característica quando acendemos a luz, ele se torna um plano mais ‘sólido’ para a percepção visual. Durante o dia, é possível ver um pouco a área interna, já à noite, não”, finalizou. ◀



Ficha técnica

Projeto de iluminação:
Lichia Lighting

Projeto de arquitetura:
Luis Canepa e
André Chukrque/
LCAC Arquitetura

Luminárias LED:
Interlight

Luminárias esféricas:
Madelustre

Lâmpadas e fitas de LED:
Osram e Interlight